



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS EXATAS E SOCIAIS APLICADAS
CAMPUS ANTÔNIO MARIZ – CAMPUS VII
COORDENAÇÃO DE ADMINISTRAÇÃO**

DOUGLAS FERNANDES LACERDA

**Uma avaliação do microcrédito do Crediamigo para os microempreendedores e
gestores do programa na cidade de Patos-PB**

PATOS/PB

2019

DOUGLAS FERNANDES LACERDA

**Uma avaliação do microcrédito do Crediamigo para os microempreendedores e
gestores do programa na cidade de Patos-PB**

Trabalho de Conclusão de Curso
(Monografia) apresentado ao do Curso
Administração da Universidade Estadual da
Paraíba, como requisito parcial à obtenção
do título de Bacharel em Administração

Área de concentração: Desenvolvimento
Regional

PATOS/PB

2019

L131a Lacerda, Douglas Fernandes.
Uma avaliação do microcrédito do Crediamigo para os microempreendedores e gestores do programa na cidade de Patos - PB [manuscrito] / Douglas Fernandes Lacerda. - 2019.
39 p. : il. colorido.
Digitado.
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Administração) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Ciências Exatas e Sociais Aplicadas, 2019.
"Orientação : Prof. Me. Felipe Cesar da Silva Brito, UFPB - Universidade Federal da Paraíba."

1. Crediamigo. 2. Administração. 3. Microempreendedor. I.
Título

21. ed. CDD 658

DOUGLAS FERNANDES LACERDA

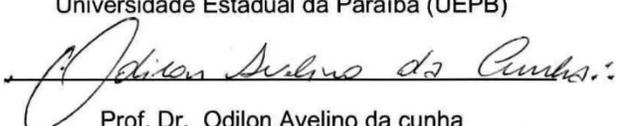
**Uma avaliação do microcrédito do Crediamigo para os microempreendedores e
gestores do programa na cidade de Patos-PB**

Trabalho de Conclusão de Curso (Monografia)
apresentado à Coordenação do Curso de
Administração da Universidade Estadual da
Paraíba, como requisito parcial à obtenção do
título de Bacharel em Administração.

Aprovada em: 11/06/2019.

BANCA EXAMINADORA


Prof. Ms Felipe Cesar da Silva Brito (Orientador)
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)


Prof. Dr. Odilon Avelino da Cunha
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)


Prof. Esp. Mateus Lima Vieira
Instituto Federal da Paraíba (IFPB)

Uma avaliação do microcrédito do Crediamigo para os microempreendedores e gestores do programa na cidade de Patos-PB

LACERDA, Douglas Fernandes*

BRITO, Felipe Cesar da Silva **

RESUMO

O presente artigo partiu d questão analisar a importância do programa CrediAmigo para o desenvolvimento econômico e social. Para a realização deste trabalhos foi seguiu-se as contextualizações dos argumentos teóricos, através de estudo bibliografico em livros, site acadêmico, além de pesquisa e entrevistas com alguns clientes. A importância do CrediAmigo se dá pela oportunidade de mudança de vida para os como a influência do microcrédito se dá pelos benefícios que o programa promove. Pitou-se pela pesquisa qualitativa e quantitativa por melhor se adequar ao estudo e escolheu-se como método o estudo de caso. Para realizar o estudo de caso, foi feito entrevista com clientes, utilizando um questionário com múltiplas escolhas, logo após foi feito a análise dos dados. Os resultados corroboram, de maneira geral que o programa CrediAmigo tem promovido de certa forma pode influenciar para minimizar a pobreza, sendo assim tem importancia para o desenvolvimento local.

Palavras chaves: CrediAmigo, Desenvolvimento, Administração

ABSTRACT

This article broke d issue analyze the importance of CrediAmigo program for social and economic development. To carry out this work was followed by the contextualizações of theoretical arguments, through bibliografico study in books, academic site, in addition to research and interviews with some customers. The importance of CrediAmigo is given by a life-changing opportunity for as the influence of micro-credit is given for the benefits that the program promotes. Pitou by qualitative and quantitative research for better fit the study and chose as the case study method. To conduct the case study was done interview with clients, using a questionnaire with multiple choice, shortly after it was done the analysis of the data. The results corroborate, in general the CrediAmigo programme has promoted in a way can influence to minimize poverty, thus matter to local development.

Key words: CrediAmigo, development, administration

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	7
2 REFERENCIAL TEÓRICO	9
2.1 CARACTERIZAÇÃO GERAL SOBRE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	9
2.2 NOÇÕES DE DESENVOLVIMENTO E ECONOMIA	10
2.3 O PAPEL DOS BANCOS PÚBLICOS NO DESENVOLVIMENTO	11
2.4 Planejamento Estatal e o Banco do Nordeste	12
2.4.1 Intervenção do Estado na criação do Banco do Nordeste	13
3 METODOLOGIA	25
4 RESULTADOS E DISCURSOES	27
4.1 QUESTIONÁRIO APLICADO PARA OS CLIENTES DO CREDIAMIGO	30
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	36
6 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	37
APÊNDICE 1	40
QUESTIONÁRIO APLICADO PARA 04 GESTORES DO CREDIAMIGO	40
APÊNDICE 2	41
QUESTIONÁRIO APLICADO PARA OS CLIENTES DO CREDIAMIGO	41

1 INTRODUÇÃO

Sabe-se que atualmente o Brasil encontra-se em uma profunda crise tanto econômica como política, e deste modo, as políticas de crédito vem sendo cada vez mais difícil para algumas pessoas, que na maioria dos casos tenta uma saída para pagar contas ou até mesmo investir no seu próprio negócio.

O Crediamigo tem o papel de criar oportunidade para os micro e pequenos empreendedores terem recursos financeiros para injetar ou montar o seu negócio, gerando a possibilidade de aumentar a renda da camada menos favorecida.

A liberação de crédito de baixo valor a pequenos empreendedores informais, acesso ao sistema financeiro tradicional, estabelece política de desenvolvimento para minimizar as desigualdades sociais, por meio o fortalecimento e a aplicação das atividades das classes com menor poder aquisitivo, contribuindo para a elevação da renda, gerando melhorias das condições de vida familiar, permitindo um inclusão social. Ao fornecer capital, mesmo que em pequenas quantidades, para esses micro e pequenos empreendedores, o microcrédito pode atuar como mecanismo de distribuição de renda.

Com isso, o microcrédito proporciona à população uma oportunidade de geração de renda, empregos e conseqüentemente, desenvolvimento de uma determinada região.

Segundo Manos (2006) uma das características do CrediAmigo é que o mesmo é voltado para as populações de baixa renda, servindo assim como uma política social que objetiva a sustentabilidade dos pequenos e microempreendimentos, dando oportunidade a todos de financiamento e assim asserção do negócio.

O Programa CrediAmigo do Banco do Nordeste compreende a uma forma de concessão de crédito, a qual favorece principalmente as classes sociais mais pobres, apoiando assim o pequeno produtor ou mesmo prestador de serviço, dando através do incentivo financeiro a oportunidade da organização e ampliação do próprio negócio.

Esta característica de agregar crédito a pessoas que possuem rendas baixas confere a uma especificidade do CrediAmigo, sendo desta forma o principal diferencial entre este tipo de crédito e os demais existentes na atualidade, as quais em sua maioria fomenta crédito somente a pessoas que possuem renda ou bens que possam oferecer em garantia à Instituição; o de crédito.

Para Gaiger et al (2010, p. 04) a experiência do microcrédito é solidária, associativa e dinâmica, tendo em vista que envolve vários segmentos, os quais vão desde a pequenos prestadores de serviço ou produtores, perpassam indiretamente aos consumidores pela oferta de maiores e melhores serviços e culminam no desenvolvimento por fim do próprio município, o qual é o reflexo do desenvolvimento social da sua população.

Diante o exposto questionou-se quais os impactos promovidos pelo Crediamigo do BNB no desenvolvimento local?

Ao reconhecer estes impactos pode-se perceber com mais veracidade a importância desta política para o desenvolvimento econômico para o município de Patos-Pb.

O trabalho foi dividido em sessões, onde a primeira aborda a caracterização sobre a Administração Pública, o segundo o papel dos bancos públicos em Desenvolvimento e, por fim, os resultados e discursões.

Este trabalho tem como objetivo geral avaliar o Programa CrediAmigo do Banco do Nordeste no Processo de desenvolvimento econômico da jurisdição de Patos-PB. E os objetivos específicos: 1 Analisar os clientes e gestores, compreender como o programa Crediamigo tem contribuído para o desenvolvimento e identificar o gênero desses clientes .2 Avaliar a expansão na faixa de valores financiadas nas operações 3 Investigar a inadimplência e analisar os indicadores de desenvolvimento e impactos causados pelo Programa CrediAmigo do Banco do Nordeste do Brasil do município de Patos-PB.

Pode-se dizer que a escolha do presente tema se deu com a necessidade de se avaliar os benefícios trazidos pelo Programa CrediAmigo do Banco do Nordeste no Processo de desenvolvimento econômico da jurisdição de Patos-PB, tendo em vista que a pesquisa trará ainda benefícios para pessoas que ainda não tem noção ou ideia de como funciona essa linha de crédito, que até então encontra-se acessível à muitas pessoas.

A política de concessão do microcrédito ou CrediAmigo é mais acessível quando comparada a outras formas de concessão de crédito existentes. O resultado desta maior acessibilidade na concessão do crédito resulta em vários benefícios, os quais se relacionam com a própria microempresa como também ao município em si, que passa a receber um maior montante de renda devido a maior circulação de dinheiro pelas empresas do comércio local.

Assim, com base nestas utilidades alcançadas por meio do CrediAmigo e a fim de identificar com maior detalhe o resultado desta política social de concessão de crédito, esta pesquisa se justifica pela necessidade de conhecer dentro do âmbito da Unidade do Banco do Nordeste do Brasil do município de Patos – PB quais os impactos que o CrediAmigo resultou ao longo dos anos de execução. Ao reconhecer estes impactos pode-se perceber com mais veracidade a importância desta política para o desenvolvimento social e econômico do município de Patos_PB

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 CARACTERIZAÇÃO GERAL SOBRE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

A Administração Pública do Brasil tem passado por algumas transformações não só em razão dos administradores, mas principalmente pelas necessidades dos administradores, que tem se preocupado com seus direitos e estão se concretizando da importância que tem no controle das ações públicas, visto que, à Administração Pública tem carência de profissionalização não só na qualidade de transparência, mas na execução de suas ações. Os principais conceitos sobre Administração Pública no

Brasil, mostra as mudanças que aconteceram na postura da gestão e gestores públicos.

De acordo com Paludo (2012), a Administração Pública é máquina do Estado que organiza e executa os serviços com o objetivo de suprir as necessidades coletivas. Segundo Meirelles (1994), ao estudar a Administração Pública busca-se a estrutura e as atividades que a partir do conceito do Estado para a organização e funcionalidade dos serviços públicos que são de competência dos administradores.

O termo Administração Pública, é muito amplo no campo de atuação, tem vários conceitos, conforme a especificidade que pode ser atuada em determinadas situações. Junquilha (2010) afirma que caracterizar a Administração Pública não é tarefa fácil, visto que há uma amplitude e complexidade no assunto. No entanto refere-se ao conjunto de órgãos, entidades e agentes públicos, que tem como base a função administrativa do Estado.

Conforme Paludo (2012) numa visão geral compreende-se que o governo é responsável por tomar as decisões políticas, estruturar a área administrativa e executar todas as atividades que são atribuídas ao governo, tais como, programas de governo, prestação de serviços e demais exercícios que lhes são atribuídos.

2.2 NOÇÕES DE DESENVOLVIMENTO E ECONOMIA

De acordo com Pereira (2008) o desenvolvimento econômico de um país ou estado-nação é caracterizado pelo processo de acumulação de capital agregado ao progresso técnico ao trabalho e ao capital que gera o aumento da produção, dos salários, como também ao padrão de vida da sociedade, gerando assim bem-estar social, sendo que numa visão global, o desenvolvimento econômico é medido pelo o aumento da renda per capita por habitante, já para medir os níveis de desenvolvimento econômico são analisados pela renda em termos PPP (*purchasing power parity*) por habitante isto ocorre porque a renda em termos do país é corrigido pela média do consumo da sociedade e não pela renda nominal.

Para mensurar o nível de desenvolvimento econômico se utiliza como alternativa, o índice de desenvolvimento humano, que foi um avanço para calcular o desenvolvimento econômico, porém não substitui as rendas já citada. O desenvolvimento econômico supõe uma sociedade capitalista na forma de nação-estado, tendo como características os empresários e trabalhadores com lucros, salários, e acumulação de capital e progresso técnico no mercado que é organizado pelo sistema econômico e o estado regula esse mercado, segundo Schumpeter (1911) o desenvolvimento econômico ocorre quando há transformações estruturais do sistema econômico, ou seja, apenas aumento da renda per capita não é suficiente para garantir que haja crescimento econômico. Portanto quando ocorre aumento na renda per capita, mas não houve aumento na produtividade, com baixo valor per capita, não há desenvolvimento, nem crescimento econômico, pois não ocorreu transformações estruturais, culturais e institucionais, que são pontos inerentes ao processo de desenvolvimento econômico. Na próxima parte destacaremos a economia do desenvolvimento.

2.3 O PAPEL DOS BANCOS PÚBLICOS NO DESENVOLVIMENTO

De acordo com Hall e Soskice (2001) a industrialização são exemplos de ideias de reestruturação econômica como um todo, para estabelecer mecanismos de coordenação ligados ao financiamento da atividade econômica, partindo do mercado de capitais, bancos públicos ou privados, para que der certo precisar-se de um instituição adequada e um ambiente específico.

Para Além e Madeira (2015). A intervenção do estado no mercado financeiro é essencial pela percepção partindo dos agentes públicos, onde o mercado não operaria de modo eficiente sendo guiado livremente, ou seja, por sua própria concepções, isto não se dá pelo fato de que o mercado esteja vulnerável a determinadas falhas ou limitações, mas por problemas estruturais internos como por exemplos, como, incertezas ou crises que advém de instabilidades. Portanto, para que haja funcionalidade no sistema financeiro é essencial que haja desenvolvimento econômico, ou seja, é necessário o apoio ao investimento produtivo, que é a mola propulsora do

crescimento econômico. Sendo esta função da política pública, através da criação de instituições.

Ainda de acordo com além e Madeira (2015) as IFDs (Instituição Financeira de Desenvolvimento) geralmente são públicas e tem como característica os financiamentos , os projetos de financiamentos que ocorrem através de empréstimos de longo prazo de maturação, em alguns requer garantias e seguros. Aronovich e Fernades, (2006) ressaltam que são instrumentos de política econômica, que tem a atividade é necessária de avaliação regulamente pelos benefícios sócias e econômicos as quais suas operações propiciam. As IFDs podem cumprir dois tipos de mandatos:

1- o apoio a segmentos específicos de mercado que gerem impactos socioeconômicos relevantes; ou

2- a concessão de financiamento amplo a diversos setores/segmentos, visando o desenvolvimento socioeconômico de determinada região ou país.

As IFDs públicas são justificadas pelos setores ou projetos de investimentos, que solicitam financiamento, mas que não são ofertados nas instituições privadas no, por motivo da incerteza dos resultados futuros. Pode-se dizer que este em particular é o caso de setores e de projetos mais complexos que precisam de um especialista no assunto para avaliação econômica financeira. Pode-se exemplificar os casos das micro e pequenas empresas (MPE), de microcréditos e os projetos ambientalmente sustentável. As IFDs ainda tem a função de assumir e proporcionar autonomia financeira para a execução de políticas públicas, que tem como objetivo o fomento de segmentos estratégicos para o desenvolvimento. A seguir abordaremos o planejamento Estatal e o Banco do Nordeste.

2.4 Planejamento Estatal e o Banco do Nordeste

Conforme Gunnar Myrdal (1962, *apud*, Eros Robert Grau, 1978) caracteriza como planejamento, uma ação governamental, a qual auxilia os órgão coletivos que estão buscando coordenar racionalmente as políticas públicas, afim de alcançar determinadas metas através de um processo, um projeto político em andamento. Para HelY Lopes Meirelles (1995, p 636) conceitua planejamento como “o estudo e estabelecimento de diretrizes e metas que deverão orientar a ação governamental,

através de um plano geral de governo, de programas globais, setoriais e regionais de duração plurianual, do orçamento programa anual e da programação financeira de desembolso, que são seus instrumentos básicos”.

Para Filho (1972) o planejamento Estatal tem um grande desempenho desenvolvendo econômico, por realizar e impor a modernização na máquina institucional e administrativa, entendendo que o planejamento como uma atividade estatal, documentada por lei, operando por um processo interventivo e organizado, tendo a vocação ordenada do processo econômico, portanto o plano está vinculado a atividade regulatória que nele estiver inserida, sendo importante fator de inclusão social.

Portanto entende-se que planejamento estatal é o conjunto de esforços políticos, econômicos- financeiros e jurídicos com o objetivo de desenvolver e ordenar os recursos orçamentários disponíveis para serem aplicados em tempo previamente estabelecidos com o mínimo de custos.

De acordo com o site do BNB (2018) O FNE foi criado em 1988 (artigo 159, inciso I, alínea "c" da Constituição da República Federativa do Brasil e artigo 34 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias) e regulamentado em 1989 (Lei nº 7.827/89), o FNE é o principal instrumento de política federal que é operado pelo BNB ,tendo como meta a contribuição para o desenvolvimento econômico e social do Nordeste, através de dos programas de financiamentos para os setores produtivos, em consonância com o plano regional de desenvolvimento, assim contribuindo para a diminuição da desigualdade e pobreza.

Tendo recursos federais, o FNE financia investimentos de logo prazo, capital de giro e custeio de recursos do Fundo representam ingressos adicionais para o Nordeste, no entanto não substituem outros fluxos financeiros do Governo federal de órgãos representados ou do próprio BNB. O FNE atua também como operador FINOR e do FDNE, o BNB tem se destacado pela ação Plurianual especialmente pelos programas de microcrédito produtivo, orientado e no fomento à pesquisa inovadora.

2.4.1 Intervenção do Estado na criação do Banco do Nordeste

Para Heidmann (2006, p 29) existe muitos termos para o conceito de políticas públicas” em sua acepção mais operacional, a política e entendida como as ações, praticas, diretrizes políticas fundadas em leis e empreendidas como funções de Estado por um governo, para resolver questões gerais e específicas da sociedade”. Já Campos (2003) define como Pública como um conjunto de medidas que são colocadas em pratica por instituições governamentais em prol da sociedade.

De acordo com Ramos(2011) na década nas décadas de 50 e 60 foi criado o Banco do Nordeste do Brasil (BNB), no ano de 1952, e da Superintendência de Desenvolvimento do Nordeste (Sudene), em 1959. Com uma visão para o desenvolvimento regional.

De acordo com site DO BNB, o banco foi criado pela Lei Federal nº 1649, de 19.07.1952, para agir no conhecido polígono das secas, esta missão foi dada devido os longos períodos de estiagem. A empresa então assumiria a atribuição de assistir a sociedade das áreas afetadas, por intermédio da oferta de credito.

Atualmente, o BNB dirigir-se pela missão de exercer o banco de desenvolvimento do Nordeste, com a finalidade de ser reconhecido pela sua capacidade de promover o bem- estar das famílias e a competitividade das empresas regionais.

Ainda de acordo com o site o FNE é a principal fonte de recursos do banco, desde a criação dos fundos constitucionais federais no ano de 1989, Sua atuação é voltada a minimizar a pobreza e as desigualdades e inter-regionais através do financiamento de setores produtivos em concordância com o plano regional de desenvolvimento. O próximo tópico se ira abordar o Crediamigo – Caracterização: gestão e políticas de crédito

Segundo Schuler (2008) revendo a história do crédito observa-se que um dos primeiros exemplos foi o do pastor Raiffeinsen, o qual vendo a situação dos fazendeiros da região que morava, os quais haviam perdido todos seus investimentos, e não tinham como requerer empréstimos aos agiotas da época, passou a ceder a estes fazendeiros farinha de trigo para que os mesmos fabricassem pão para comercialização, fazendo assim gerar renda para todos.

Esta ação denominada de Associação do Pão acabou virando uma forma de concessão de crédito, tendo em vista que os mais pobres ao solicitar a farinha de trigo do pastor Raiffeinsen e fabricar o pão para venda, acabavam iniciando um mercado de comercialização de produtos, beneficiando assim a todos os envolvidos no processo de crédito.

Entretanto, Mendes (2009, p. 21) destaca que um dos primeiros e principais exemplos de política de microcrédito conhecida, foi implementada por Muhammad Yunus, o qual vendo a economia de Bangladesh e percebendo as necessidades da população, resolveu criar um banco para emprestar dinheiro a população mais pobre, o qual foi denominado de Grameen Bank. A criação deste banco e os resultados da concessão do crédito, conduziram Muhammad Yunus a ganhar o Prêmio Nobel da Paz em 2006, demonstrando assim a importância do microcrédito para o favorecimento da população mais carente.

Conforme Zaia (2018) Muhammad Yunus em sua política de microcrédito utilizava recursos próprios, o qual cedia à população pobre que o utilizava como forma de gerar renda, multiplicando assim o crédito conseguido. Yunus descrevia que a população pobre consistia na classe social que mais honrava seus compromissos, e assim o retorno do crédito era garantido, esta ação com o tempo passou a ser reconhecida pelos organismos internacionais que começaram a financiar as atividades deste tipo de crédito, demonstrando assim a importância do mesmo para o desenvolvimento da economia local.

Portanto, Muhammad Yunus foi um dos primeiros a acreditar que os pobres também podiam ser beneficiados pelas políticas de crédito e que, mesmo sem garantias financeiras de retorno do empréstimo, o índice de inadimplência era quase inexistente, provando assim que as formas de microcrédito eram benéficas a população.

Para Soares e Sobrinho (2008, p. 15) a política do microcrédito foi tão aceita que o reflexo da mesma é a escolha do Nobel, o qual apenas apresentava que por meio de ações simples como a do microcrédito pode-se minimizar os índices da pobreza e assim melhorar as condições de vida da população.

O prêmio Nobel nesta consagração demonstra naquele ano de 2006 que as pessoas de renda baixa também deveriam ter o direito de construir seus sonhos e projetos de vida, e por isso deveriam ser incentivadas por políticas de crédito, para assim colocar na prática seus ideais sociais e econômicos.

Conforme Zaia (2018) no que concerne a história do microcrédito no Brasil datada de 1973 têm-se que uma das primeiras experiências foi denominada Unidade Nordestina de Assistência a Pequenas Organizações (UNO), a qual compreendia a uma entidade não governamental que buscava por meio da concessão do microcrédito a população mais carente reverter a situação de pobreza, esta organização funcionava nos estados de Pernambuco e Bahia.

A Unidade Nordestina de Assistência a Pequenas Organizações (UNO) foi na realidade apenas um protótipo, demonstrando que no país este tipo de política social e econômica era válida, para isso bastava vontade política e social, a qual ao utilizassem o modelo da UNO, para então fazer as adaptações necessárias e assim construir estruturas sólidas de concessões de crédito a população de baixa renda.

Portanto, observa-se que a história do microcrédito mesmo tendo seu início de forma simples e local, porém devido suas potencialidades, tem ganhado um espaço importante para a estruturação do sistema econômico, principalmente para minimizar os efeitos da má distribuição de renda, e buscar disponibilizar oportunidades para aqueles cuja renda financeira é baixa e que não dispõe de meios sólidos, para obtenção de receitas necessários a manutenção da família. Para Soares e Sobrinho (2008, p. 15):

Nos últimos 25 anos, as microfinanças têm sofrido um rápido processo de desenvolvimento e estruturação. Estima-se que mais de trinta milhões de pessoas têm acesso a serviços microfinanceiros ofertados por mais de dez mil instituições especializadas. Dessas, algumas centenas já podem ser consideradas entidades financeiras maduras, que ofertam serviços de forma adequada.

Assim, o que foi iniciado de maneira local e muitas vezes por iniciativas privadas e não governamentais, foi ganhando espaço e demonstrando-se ao longo dos anos que o microcrédito pode ser considerado como uma excelente forma de produzir renda e melhorar os índices da economia do país, sendo um dos fatores responsáveis pelo seu sucesso sua particularidade de disponibilizar as pessoas pobres, condições de alcançar financiamentos e colocar em prática seus sonhos empreendedores

De acordo com o site do Banco do Nordeste (2019) O CrediAmigo é o maior Programa de Microcrédito Produtivo Orientado da América do Sul, que facilita o acesso ao crédito a milhares de empreendedores pertencentes aos setores informal ou formal da economia (microempresas, enquadradas como Microempreendedor Individual, Empresário Individual, Autônomo ou Sociedade Empresária).

Ainda de acordo com o site, o programa de Microfinança Urbana no ano de 2018 foram 2.065.167 clientes ativos, chegando ao valor de R\$ 8.953,7 milhões distribuídos em 4.243.181 operações de crédito.

De forma rápida e sem burocracia o CrediAmigo tem atuado na concessão de créditos seja em grupo ou individual. Os grupos solidários constitui na união voluntárias e de vontade própria de pessoas que se interessam em obter o crédito, mas assumem a responsabilidade da quitação das parcelas. A metodologia do aval consolidou o CrediAmigo como o maior programa de microcrédito do país, possibilitando o acesso ao crédito a empreendedores que não tinham acesso ao sistema financeiro. O CrediAmigo oferecem aos empreendedores acompanhamento e orientação para melhor aplicar os recursos com o objetivo de ajuda-los a serem mais competitivos no mercado. Além de abrir conta corrente para os seus clientes, sem taxas de abertura e manutenção de conta.

Conforme o site do BNB a missão do crediamigo *“Contribuir para o desenvolvimento socioeconômico dos empreendedores e empreendedoras, por meio de produtos e serviços de microfinanças e orientação empresarial, de forma sustentável, oportuna e de fácil acesso.”* e com a visão *“Ser referência local e global no mercado de Microfinanças, pela dimensão, impacto social e qualidade no*

atendimento das necessidades dos empreendedores brasileiros.” Com valores de *“Confiança, Ética, Inovação, Compromisso e Superação.”*

Em 17 de novembro de 2003, afim de operar o programa de microcrédito Crediamigo, o Banco do Nordeste fez parceria com o Instituto Nordeste Cidadania, uma Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIP). De acordo com o termo de parceria, a OSCIP é responsável pela execução do Crediamigo, zelando pela qualidade e eficiência das ações e serviços prestados, e pela gestão administrativa de pessoa, sua contratação e pagamento.

Os clientes do Crediamigo são pessoas que trabalham por conta própria, empreendedores individuais ou reunidos em grupos solidários que atuam nos setores informal ou formal da economia. O Crediamigo também facilita o acesso ao crédito às pessoas de perfil empreendedor que tenham interesse em iniciar uma atividade produtiva, através dos bancos comunitários.

As iniciativas podem ser agrupadas, conforme o setor em que os clientes atuam: Indústria. Marcenarias, sapatarias, carpintarias, artesanatos, alfaiatarias, gráficas, padarias, produções de alimentos, etc.; comércio: ambulantes, vendedores em geral, mercadinhos, papelarias, armazéns, bazares, farmácias, restaurantes, lanchonetes, feirantes, pequenos lojistas, açougueiros, vendedores de cosméticos etc. Os clientes que atuam no setor de comércio formam a maioria dentro da carteira do Crediamigo; Serviço: Salões de beleza, oficinas mecânicas, borracharias etc.

O Crediamigo tem como sua área de atuação a Região Nordeste, Norte de Minas Gerais e Espírito Santo. O atendimento se dá por meio de uma estrutura logística formada por Unidades, Postos, Pontos de Apoio e locais de Visitas Sistemáticas, Giro Solidário, Recursos para aquisição de matéria prima/mercadorias e pequenos equipamentos Características*. Recursos destinados para investimento fixo, podendo admitir até 35% do crédito para capital de giro associado. O quadro a seguir demonstras as condições de financiamento.

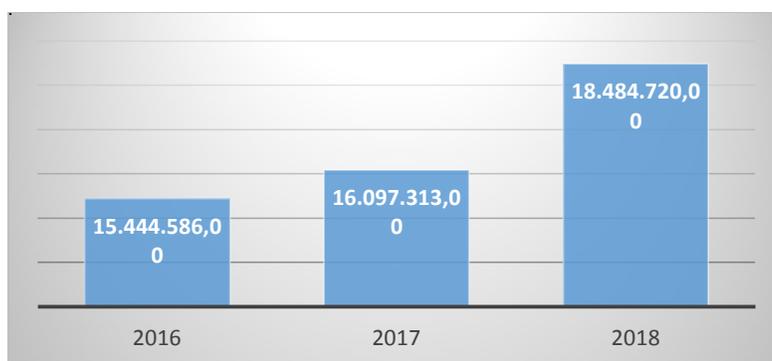
Condições de financiamento.

Empréstimos de	R\$ 300,00 até R\$ 8.000,00;
Taxa de juros de	2,00% ao mês + TAC (Taxa de Abertura de Crédito) de até 3% sobre o valor liberado;
Prazo	<ul style="list-style-type: none"> De até 24 meses;
Prazo	<ul style="list-style-type: none"> Pagamentos fixos e mensais;
<ul style="list-style-type: none"> O cliente precisa ter um negócio próprio estabelecido no mínimo há 6 meses, com funcionamento regular e conhecimento da sua atividade; 	
<ul style="list-style-type: none"> Garantia: Coobrigado. 	

fonte elaboração do autor. Adaptado do site do BNB

Para Costa (2010) o desempenho do microcrédito está agregado a vários fatores. O microcrédito está amparado no agente de crédito e na avaliação do cliente, enquanto que o sistema de crédito tradicional está focado numa agência com a padronização normativa e os procedimentos do crédito. O CrediAmigo tem sido referência quando o assunto é investir nos pequenos e empreendedores, a demanda pelo microcrédito vem aumentando a cada ano seja pelo microcrédito individual ou em grupo os valores liberados estão em constante evolução como mostra o figura 01.

Figura I- Valor Liberado 1

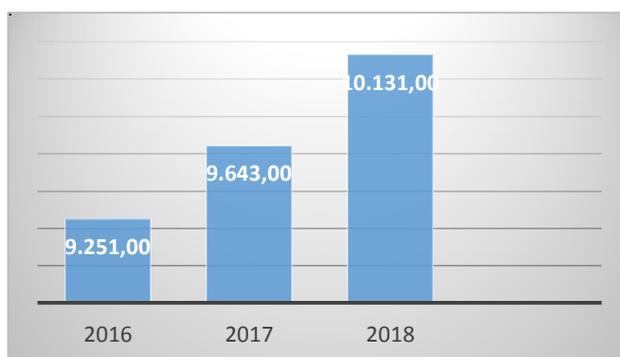


Fonte BNB (2019)

Observando o figura I percebe-se que, o valor liberado para o CrediAmigo tem aumentado a cada ano, 2016 o BNB liberou 15.444,586 de acordo com o site do BNB, já em 2018 foram 18.484,720,00, correspondendo a 6% do valor liberando entre os anos citado.

O programa crediamigo no que se refere a influenciar credito na vida das pessoas, tem atuado de várias maneiras fazendo grande diferença para alguns, possibilitando melhores condições de vida. Souza (2011), ressalta em pesquisa primarias feitas em fortaleza que para os clientes que tem um poder aquisitivo menor, o crediamigo faz muita diferença, quando levando em consideração a possibilidade de gerar renda e melhorar o poder aquisitivo desta pessoas. O figura 2 mostra as quantidade de clientes atendido também está em constate evolução.

FIGURA 2 : Quantidade De Clientes Atendidos



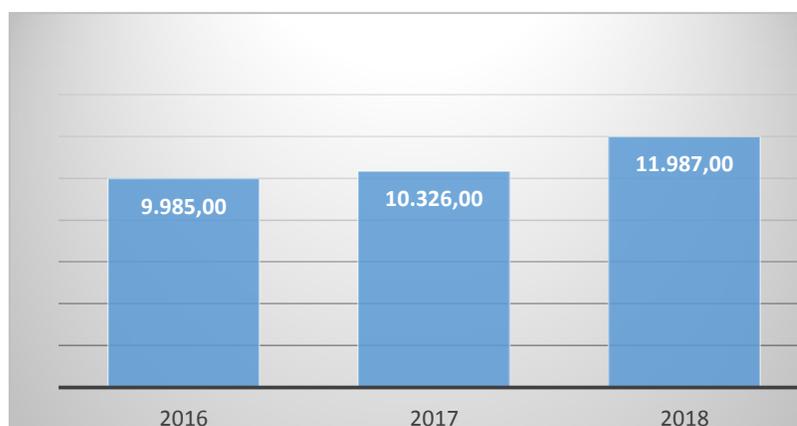
Fonte BNB (2019)

O número de clientes atendidos pelo Crediamigo no ano de 2016 era de 9.251,00 reais beneficiados com microcrédito do banco do Nordeste, já no ano de 2018 foram liberados 10.131,00, ocorrendo um aumento em média de 10% de clientes atendidos.

Portanto, observa-se que o microcrédito mesmo tendo seu início de forma simples e local, porém devido suas potencialidades, tem ganhado um espaço importante para a estruturação do sistema econômico, principalmente para minimizar os efeitos da má distribuição de renda, e buscar disponibilizar oportunidades para aqueles cuja renda financeira é baixa e que não dispõe de meios sólidos, para obtenção de receitas necessários a manutenção da família, conforme Soares e Sobrinho (2008)

O atendimento realizado pelo programa crediamigo pode ser duas formas, tanto no individual como em grupo, os gráficos 03, 05 e 05 a seguir demonstraram o que nos anos entre 2016 a 2018 houve aumento de 6% no total de operações, para os anos pesquisados, para as operações individuais o aumento foi de 11% de, já para as operações em grupo foi de 4%, vale ressaltar que a quantidade de operações em grupo são mais comuns que individuais, os dados dos gráficos constatam isso, visto que, a exemplo de ano de 2018 as operações individuais foram de 1.106,00 , enquanto as em grupo chegaram a 4.019,00 se comparado apenas estas variáveis percebe-se que 78% das operações foram de operações em grupos.

FIGURA 03: Quantidade de operações



Fonte : BNB

É importante observar o crescimento das operações com R\$ 9.985,00 no ano de 2016, passando posteriormente nos anos subsequentes, fechando o ano de 2018 com 11.987,00, demonstrando a contribuição do crediamigo de fomentar o crescimento das pequenas empresas, Yunus (2008), ressalta que o microcrédito contribui para o desenvolvimento econômico, visto que a melhoria da qualidade de vida dos que tem poder aquisitivo menor, pode melhorar com o programa.

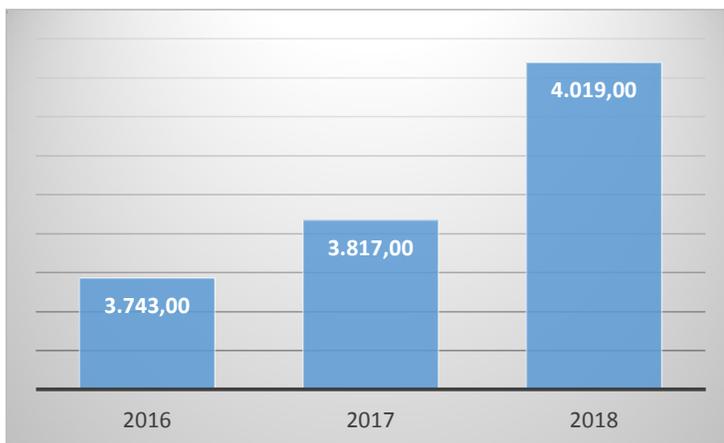
FIGURA 04: quantidade de individuais



Fonte : BNB 2019

Em uma avaliação mais específica, pode-se observar que as operações individuais tiveram uma evolução considerável entre os anos de 2016 a 2018. Deixando claro que, à medida que as operações vão aumentando, aumenta também a expectativa de que o desenvolvimento econômico ocorra visto que, de acordo com Milano (1998) e assim tenha uma melhor qualidade de vida que de acordo com Milone (1998) é necessário ter um variação positiva ao longo de um período com variação positivas do crescimento econômico e para este caso específico, houve crescimento dos anos referidos do estudo.

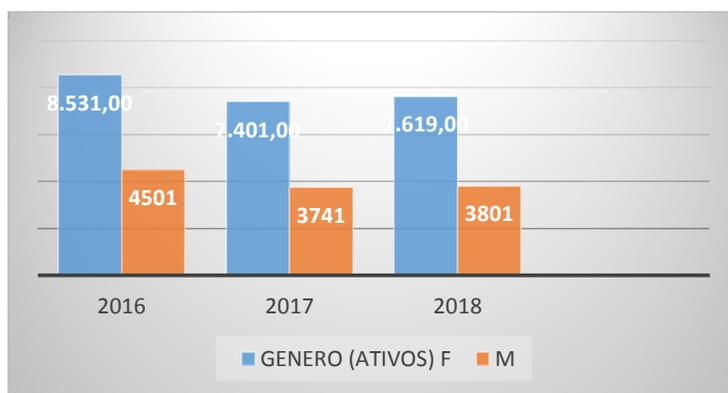
FIGURA 05: Quantidade de grupos



Fonte : BNB (2019)

É importante ressaltar o crescimento do número de operações em grupo com média inicial de 3.743,00 em 2016, passando, subsequentemente para um valor de 4.019,00 em 2018, com incremento de 4%, o que demonstra a contribuição do crediamigo para alavancar o desenvolvimento econômico. O desenvolvimento econômico caracteriza-se pelo processo de acumulação de capital agregado com o trabalho, que gera produção pereira (2000). A participação das mulheres no microcrédito, ocorre desde a criação do programa e de acordo com os dados levantados são em maior número que os homens, Segundo figura 06

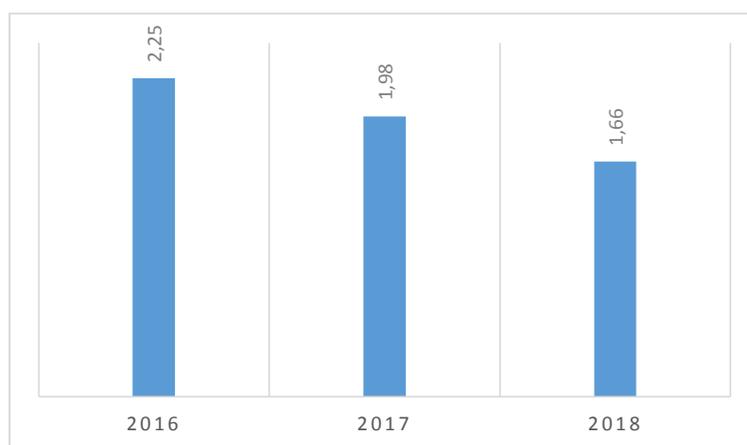
FIGURA 06 Gênero Ativos



Fonte BNB(2019)

Os números do gráfico confirmam que as mulheres são maioria no programa. Referente a predominância das mulheres no público do microcrédito, isto se identifica conforme a ação de Yunus quando foi criado o Banco Gramee no ano de 70 para operar com o microcrédito. O autor destinou em média de 50% do créditos para as mulheres, o autor ressalta que quando financiamento era concedido para as mulheres ocorria mudanças na população e economia num menor período de tempo Yunus (2000), já o FIGURA 07, tratará da inadimplência.

FIGURA07: Permanece



Fonte: BNB (2019)

Pode-se observar o programa do Crediamigo, apresenta uma taxa muito baixa de inadimplência, apresentando uma regressão no ano de 2018 (1,65%) em relação a 2016, (2,25%) mostrando que é viável o programa, pois demonstra correlação positiva e estatisticamente muito significativa BnB (2019)

3 METODOLOGIA

Quanto aos objetivos de estudo, este trabalho usará a pesquisa exploratória e descritiva, onde o pesquisador necessita de embasamento teórico para analisar e discutir a questão do programa Crediamigo, como também para iniciar a coleta de dados. Quanto à tipologia da pesquisa, a mesma será rotulada como bibliográfica, campo e um estudo de caso. Bibliográfica, pois utilizará fontes secundárias para contextualizar toda a pesquisa, campo pela observação dos fatos como ocorrem na realidade e este são coletados através de formulários e entrevistas; e estudo de caso, por analisar um caso particular, neste os dados serão coletados e registrados, também fará uso de ferramentas auxiliares tais como a internet, em sites.

Dentre os procedimentos metodológicos, será utilizado também à pesquisa de campo, que segundo o ponto de vista de Prestes (2008, p.27), pesquisa de campo “é aquela em que o pesquisador, através de questionários, entrevistas, protocolos verbais, observações, etc., coleta seus dados, investigando os pesquisados no seu meio”. Sendo feita a pesquisa de campo, será analisado o estudo de caso, caracterizado como “um estudo aprofundado e exaustivo de um caso específico, que seja relevante pelo potencial de abrangência, de forma a permitir, um amplo e detalhado conhecimento do caso” (FIALHO, SOUSA & OTANI, 2007, p.42). Quanto à natureza, a presente pesquisa abordou a pesquisa quantitativa e qualitativa. Quantitativa pelo uso da estatística e qualitativa pelo estudo que será relacionado a fenômenos de grupos ou sociedades, razão pelo qual o investigador deve atuar onde se desenvolve o objeto de estudo. Assim, a pesquisa será realizada no Banco do Nordeste na cidade de Patos _PB,

Para Yin (2005, p. 32), “o estudo de caso é uma investigação empírica que investiga um fenômeno contemporâneo dentro de seu contexto da vida real” adequado quando “as circunstâncias são complexas e podem mudar, quando as condições que dizem respeito não foram encontradas antes, quando as situações são altamente

politizadas e onde existem muitos interessados” (LLEWELLYN; NORTHCOTT, 2007, p. 195). Martins (2008, p. 11) ressalta que “mediante um mergulho profundo e exaustivo em um objeto delimitado, o estudo de caso possibilita a penetração em uma realidade social, não conseguida plenamente por um levantamento amostral e avaliação exclusivamente quantitativa”

A presente pesquisa abordou a pesquisa quantitativa e qualitativa. Quantitativa pelo uso da estatística e qualitativa pelo estudo que será relacionado a fenômenos de grupos ou sociedades, razão pelo qual o investigador deve atuar onde se desenvolve o objeto de estudo. Assim, a pesquisa será realizada no Banco do Nordeste na cidade de Patos _PB.

Dentre os procedimentos metodológicos, será utilizado também à pesquisa de campo, que segundo o ponto de vista de Prestes (2008, p.27), pesquisa de campo “é aquela em que o pesquisador, através de questionários, entrevistas, protocolos verbais, observações, etc., coleta seus dados, investigando os pesquisados no seu meio”.

No universo de 10.131,00 clientes atendidos, foi selecionada uma amostra de 80 clientes, através de amostra não aleatória do tipo acidental. Para o estudo do caso, procuramos realizar uma avaliação do ponto de vista dos usuários do Crediamigo, mediante aplicação do questionário no recinto da agência, selecionando no local as pessoas que se dispuseram a responder ao questionário, sem extratificação de qualquer natureza. O tipo de amostra escolhida baseou-se em (Levin, 1987; MATTAR, 1996) em que se justifica a amostra não casual, por critério de escolha *inlocco* dos entrevistados e aplicação do questionário com economia de tempo, sem perder o foco no objeto de avaliação do programa na vida dessas pessoas. Foi aplicado um questionário do tipo estruturado com oito questões fechadas para avaliação por estatística descritiva.

Já a pesquisa para os gestores foram realizadas com 04 representantes da instituição, escolhidos por critérios de experiência na gestão e execução do programa. Para estes, foi utilizada amostra do tipo intencional, não aleatória, através de um questionário do tipo não estruturado com oito questões abertas. O tipo de amostra escolhida baseou-se em (MARCONI & LAKATOS, 1996), em que se justifica a amostra por escolha de critérios pré-definidos pelo entrevistador, no caso, escolhendo-se os

principais gestores do programa na agência de Patos_PB. Os gestores estão qualificados como G1, na pessoa do coordenador geral, G2 e G3, representando dois supervisores e G4, na pessoa do agente administrativo.

Buscou-se responder os objetivos propostos nesse trabalho, para melhor compreender a pesquisa qualitativa. Para a realização da coleta de dados foi utilizado um questionários e entrevistas estruturadas. Os dados foram analisados através de gráficos e tabelas sendo feitas análises descritivas, Foram seguidos aspectos éticos como anonimato, sigilo e direito de desistência.

A presente pesquisa abordou a pesquisa quantitativa e qualitativa. Quantitativa pelo uso da estatística e qualitativa pelo estudo que será relacionado a fenômenos de grupos ou sociedades, razão pelo qual o investigador deve atuar onde se desenvolve o objeto de estudo. Assim, a pesquisa será realizada no Banco do Nordeste na cidade de Patos _PB,

4 RESULTADOS E DISCURSOES

Nesta seção, será apresentado os resultados da pesquisa de forma coesa e seguindo o roteiro estabelecido, fazendo relação com os objetivos do referido trabalho.

Os resultados a que seguem apresentam os apontamentos levantados quanto o estudo de caso, relacionado ao referente ao BNB vem aplicando em recursos para o desenvolvimento da região atendida pela jurisdição de Patos.

Assim sendo, pretende-se apresentar nesta seção os dados de forma detalhada, preservando a legitimidade do estudo realizado.

O questionário foi aplicado há 4 gestores (G1, G2, G3, G4) do crediAmigo da jurisdição de patos. Buscou-se responder os objetivos propostos nesse trabalho, para melhor compreender a pesquisa qualitativa. Nesta pesquisa apresenta-se os casos sem necessidade de identificar o respondente, permitindo que seja revelada a resposta de forma individual, relatando, a resposta não está vinculada a um único participante, foi

realizado o procedimento através de questionaria por melhor se adequar aos clientes como para os gestores, após a coleta dos questionários foi feita análise, realizando a leitura das resposta e posteriormente organizando-as para inserir no trabalho.

Para o G1- enfatizou que, Contribui de forma a dar acesso ao credito de forma desburocratizada numa instituição pública, já o G2- destacou que a administração pública de forma favorável, possibilitando o acesso ao crédito de forma desburocratizada. O G3- relatou que, - acho um papel importante já que é um credito desburocratizado, sendo assim de acesso mais rápido. Portanto, na visão geral dos gestores, a administração pública favorece o credito de forma desburocratizada, tornado assim de maneira mais rápida o processo de acesso ao crédito. No entanto Junquillo (2010), discorda dos gestores ressaltando que, a administração pública não é trabalho fácil, já que, existe uma grande complexidade no assunto, porém é um conjunto de órgãos, entidades e agentes públicos, tendo a função base administrativa do Estado.

Para o G1- enfatizou que, Contribui de forma a dar acesso ao credito de forma desburocratizada numa instituição pública, já o G2- destacou que a administração pública de forma favorável, possibilitando o acesso ao crédito de forma desburocratizada. O G3- relatou que, - acho um papel importante já que é um credito desburocratizado, sendo assim de acesso mais rápido. Portanto, na visão geral dos gestores, a administração pública favorece o credito de forma desburocratizada, tornado assim de maneira mais rápida o processo de acesso ao crédito. No entanto Junquillo (2010), discorda dos gestores ressaltando que, a administração pública não é trabalho fácil, já que, existe uma grande complexidade no assunto, porém é um conjunto de órgãos, entidades e agentes públicos, tendo a função base administrativa do Estado.

Para o G1- enfatizou que, Contribui de forma a dar acesso ao credito de forma desburocratizada numa instituição pública, já o G2- destacou que a administração pública de forma favorável, possibilitando o acesso ao crédito de forma desburocratizada. O G3- relatou que, - acho um papel importante já que é um credito desburocratizado, sendo assim de acesso mais rápido. Portanto, na visão geral dos

gestores, a administração pública favorece o crédito de forma desburocratizada, tornado assim de maneira mais rápida o processo de acesso ao crédito. No entanto Junquillo (2010), discorda dos gestores ressaltando que, a administração pública não é trabalho fácil, já que, existe uma grande complexidade no assunto, porém é um conjunto de órgãos, entidades e agentes públicos, tendo a função base administrativa do Estado.

Para o G1- enfatizou que, Contribui de forma a dar acesso ao crédito de forma desburocratizada numa instituição pública, já o G2- destacou que a administração pública de forma favorável, possibilitando o acesso ao crédito de forma desburocratizada. O G3- relatou que, - acho um papel importante já que é um crédito desburocratizado, sendo assim de acesso mais rápido. Portanto, na visão geral dos gestores, a administração pública favorece o crédito de forma desburocratizada, tornado assim de maneira mais rápida o processo de acesso ao crédito. No entanto Junquillo (2010), discorda dos gestores ressaltando que, a administração pública não é trabalho fácil, já que, existe uma grande complexidade no assunto, porém é um conjunto de órgãos, entidades e agentes públicos, tendo a função base administrativa do Estado.

Para o G1- enfatizou que, Contribui de forma a dar acesso ao crédito de forma desburocratizada numa instituição pública, já o G2- destacou que a administração pública de forma favorável, possibilitando o acesso ao crédito de forma desburocratizada. O G3- relatou que, - acho um papel importante já que é um crédito desburocratizado, sendo assim de acesso mais rápido. Portanto, na visão geral dos gestores, a administração pública favorece o crédito de forma desburocratizada, tornado assim de maneira mais rápida o processo de acesso ao crédito. No entanto Junquillo (2010), discorda dos gestores ressaltando que, a administração pública não é trabalho fácil, já que, existe uma grande complexidade no assunto, porém é um conjunto de órgãos, entidades e agentes públicos, tendo a função base administrativa do Estado.

Para o G1- enfatizou que, Contribui de forma a dar acesso ao crédito de forma desburocratizada numa instituição pública, já o G2- destacou que a administração

pública de forma favorável, possibilitando o acesso ao crédito de forma desburocratizada. O G3- relatou que, - acho um papel importante já que é um credito desburocratizado, sendo assim de acesso mais rápido. Portanto, na visão geral dos gestores, a administração pública favorece o credito de forma desburocratizada, tornado assim de maneira mais rápida o processo de acesso ao crédito. No entanto Junquillo (2010), discorda dos gestores ressaltando que, a administração pública não é trabalho fácil, já que, existe uma grande complexidade no assunto, porém é um conjunto de órgãos, entidades e agentes públicos, tendo a função base

4.1 QUESTIONÁRIO APLICADO PARA OS CLIENTES DO CREDIAMIGO

Nesta sessão, serão apresentados os resultados da pesquisa com os clientes do crediamigo ao total de 80 clientes. Mediante respostas serão apresentados os resultados a seguir. Os dados analisados por meio respostas serão demonstrados em tabelas. Iniciaremos com a tabela que enfatiza a relevância do crediamigo para o desenvolvimento de atividades empreendedoras.

Qual a relevância do Crediamigo para o desenvolvimento de sua atividade

	Respostas	Percentual (%)
Relevante	72	90
Indiferente	4	5
Não sabe opinar	4	5

empreendedoras

Fonte: construção do autor

Ao observar a tabela 1, a maior parcela dos clientes considera relevante o programa para o desenvolvimento 72 pessoas que representa 90% dos entrevistados, acreditam que sem o microcrédito, as suas atitudes empreendedoras não teriam um bom desenvolvimento. O programa crediamigo tem a finalidade de contribuir para o desenvolvimento dos microempreendedores com a distribuição de serviços financeiros e orientação empresarial, gerando oportunidade no âmbito empresarial para pessoa de poder aquisitivo menor yunus (2008)

O crediamigo é um programa do BNB que atua com financiamento para microempreendedores que buscam uma oportunidade no mercado mediante isso, foi questiono ao entrevistados através de questionário a importância do crediamigo como instituição financeira pública. O resultado será demonstrado na tabela 2 a seguir

Você considera importante que o Crediamigo seja uma instituição financeira pública (parceira do Banco do Nordeste do Brasil)?

	Respostas	Percentual (%)
Relevante	40	50
Indiferente	20	25
Pouco Relevante	10	12,5
Não sabe opinar	10	12,55

Fonte: construção do autor

A tabela 2 demonstra que as instituições financeiras são relevante para 40 pessoas dos 80 entrevistados, isso represente 50% dos clientes. 20 clientes representando 25% dos entrevistados consideram-se indiferentes a importância do programa. Para 10 clientes tem pouca relevância, ou seja 12,5% da população entrevistada e 10 cliente não souberam opinar, representando também 12,5% da

amostra. De acordo com Aronovich e Fernades (2006), as instituições financeiras relevantes, pois são instituições de política econômica que qualifica e regulamenta os benefícios dessas instituições.

O microcrédito do BNB tem as taxas de juros menores, gerando para os clientes oportunidade de empréstimos com baixo valor nos juros. A tabela 3 mostra que a maioria dos clientes consideram que a taxa de juros é relevante.

Tabela 3: Como você avalia os juros financeiros praticados pelo programa?

	Respostas	Percentual (%)
Relevante	55	68,75
Indiferente	5	6,25
Pouco Relevante	15	18,75
Não sabe opinar	5	6,25

Fonte: construção do autor

Ao analisar as respostas dos clientes constata-se que 68% tem com relevante os juros financeiros que é aplicado no financiamento do crediamigo, 6,5% são indiferente e pouco relevante, ressaltando que a taxa de juros do Crediamigo é a taxa mais baixa do mercado para esse seguimento de acordo com o site www.bnb.gov.br/crediamigo.

Ainda de acordo com o site, os prazos para pagamento tem uma variação entre 04 e 24 meses, dependendo do tipo de empréstimo. A tabela 4 mensura o grau de relevância dos prazos de pagamento para os clientes.

	Respostas	Percentual (%)
Relevante	40	50

Com prazos de estão de suas necessidades?	Indiferente	5	6,25	relação aos pagamento acordo com
	Pouco Relevante	25	32,25	
	Não sabe opinar	10	12,5	

Fonte: construção do autor

A pesquisa revela que 50% dos clientes estão de acordo com os prazos de pagamento, 6.5% são indiferente e 12,5% não souberam opinar. Os prazos de pagamentos tem variação de acordo com a modalidade do empréstimo, depende se é realizada em grupo ou é empréstimo individual.

Quanto a avalia de credito solidário a maioria dos clientes não consideram relevante como mostra a tabela 5 a seguir.

: Como você avalia o crédito solidário entre 03 ou mais pessoas?

	Respostas	Percentual (%)
Relevante	20	25
Indiferente	20	25
Pouco Relevante	35	43,75
Não sabe opinar	5	6,25

Fonte: construção do autor

A tabela 5 demonstrou que 25% dos entrevistados é relevante ou indiferente, já para 35% é pouco relevante, mostrando que os clientes não ficam preocupados quando o assunto é o crédito solidarizo, 5% não souberam opinar. Conforme o site do BNB

(2019) O programa oferece uma linha de crédito especial que foi desenvolvida para micro empreendedores, podendo ser entre 03 a 10 pessoas. Nesta modalidade de crédito solidário as pessoas do grupo são avalistas uma das outras.

Você se sente mais motivado a desenvolver a atividade tendo a sua disposição os recursos do microcrédito?

	Respostas	Percentual (%)
Relevante	72	90
Indiferente	Não houve resposta	
Pouco Relevante	4	5
Não sabe opinar	4	5

Fonte: construção do autor.

A tabela 6 demonstra que 90% dos entrevistados acreditam que ficam motivados quando tem os recursos do banco a sua disposição, 5% acham pouco relevante ou seja para esse percentual os recursos não fazem tanta diferença e 5% não souberam opinar se é motivador os recursos que o é disponibilizado pelo banco para suas atividades, ou seja, essa população não sabe identificar se o recurso do microcrédito motiva o desenvolvimento das atividades comerciais. Para Soares e Sobrinho (2008) o microcrédito fornece oportunidades para pessoas que estão em busca de meios sólidos para ter uma alcançar uma renda financeira, mas tem baixo poder aquisitivo.

Os clientes do microcrédito são orientados como proceder com o investimento que o banco repassa para que não haja uma má distribuição. A tabela 7 mensurou o nível de relevância desta orientação para os clientes.

Com relação a orientação empresarial prestada pelo Crediamigo, qual a relevância para seus negócios?

	Respostas	Percentual (%)
Relevante	40	50
Indiferente	20	25
Pouco Relevante	10	12,5
Não sabe opinar	10	12,5

Fonte: construção do autor

A tabela 7 demonstrou que para 50% dos entrevistados consideram relevante a orientação prestada pelo programa, ressaltando que a orientação é dada como suporte para que esse microempreendedores um norte de como usar o dinheiro sem desviar o foco, para 25% a orientação é indiferente, já para 12,5% da população entrevistada disseram eu são pouco relevante ou não souberam opinar.

Para a obtenção do crédito junto ao programa ocorre geralmente em três dias úteis, na tabela 8 foi analisado pelos clientes entrevistados o tempo adequado de atendimento é relevante no processo de obtenção de crédito. Para a maioria dos entrevistados conceituou como relevante o tempo como pode-se ver na tabela.

E quanto ao tempo de atendimento no processo de obtenção de crédito junto ao Crediamigo, você considera adequado?

	Respostas	Percentual (%)
Relevante	47	58,75
Indiferente	23	28,75
Pouco Relevante	5	6,25
Não sabe opinar	5	6,25

Fonte: construção do autor

Quando perguntado sobre o tempo do processo de obtenção do crédito, 58% da amostra consideram que o tempo é relevante para a obtenção do crédito, 28% são

indiferente ao tempo, 6,25% consideram pouco relevante ou não sabem opinar em relação ao tempo de atendimento. .

De acordo com o site www.bnb.gov.br/crediamigo, o tempo para a liberação do crédito é de 3 dias uteis. O tempo é necessário para cumprir as análise da instituição e a burocracia interna.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O mercado de credito no Brasil tem relevância econômica, ao ponto que movimenta a economia nacional, ampliando a renda nacional e oferta oportunidade para o desenvolvimento comercial da população, a qual passa a ter uma renda financeira e poder assim adquirir os produtos e serviços necessários para seu bem-estar e sobrevivência com qualidade.

O crediAmigo tem impulsionado o desenvolvimento econômico local, através de financiamentos para microempreendedores para fomentar as atividades econômicas. O programa de microcrédito do BNB, não só empresta dinheiro para injetar no comércio, como também orienta e acompanha os clientes em suas atividades.

A pesquisa foi limitada a uma amostra de clientes e a gestores da unidade do BNB da comarca de Patos-PB. Considera-se que o presente trabalho alcançou os objetivos alçados visto que, através da entrevista chegou-se ao resultado que foi traçado pelos objetivos. No entanto esta pesquisa ainda pode ser continuada por outros pesquisadores da área em futuras pesquisas.

Conclui-se o presente artigo com a crença de que os objetivos, tanto geral quanto específicos, foram atendidos, bem como a problemática de pesquisa foi solucionada. Contudo, como não era de intento, o assunto não fora esgotado, fora dado um primeiro e importante passo para o fomento de conhecimento e estímulo para o aprofundamento no tema, que pode ser feito em estudos posteriores que objetivem a corroborar ou complementar, as constatações obtidas até o momento.

6 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Além, Ana Cláudia, and Rodrigo Ferreira Madeira. "**As instituições financeiras públicas de desenvolvimento e o financiamento de longo prazo.**" (2015)

Aronovich, Selmo, and Andrea Campos Gomes Fernandes. "A atuação do governo no mercado de crédito: **experiências de IFDs em países desenvolvidos.**" (2006).

BANCO DO NORDESTE. Relatório Anual do CrediAmigo 2008: **Crescer de verdade é crescer junto com você.** Banco do Nordeste, 2008.

Bresser-Pereira, Luiz Carlos (1986) *Lucro, Acumulação e Crise*. São Paulo: Editora

CAMPOS, Rodrigo Pinto de. **Crédito Consignado e Administração** Companhia Editora Nacional. 483-486. Discurso na cerimônia de abertura da III Conferência Internacional Celso Brasiliense, 1986.

DALFOVO, M. S.; LANA, R. A.; SILVEIRA, A. **Métodos quantitativos e qualitativos: um resgate teórico.** Revista Interdisciplinar Científica Aplicada, Blumenau, v.2, n.4, p.01-13, 2008

FIALHO, Francisco Antonio Pereira; SOUZA, Antonio Carlos; OTANI, Nilo, **TCC Métodos Técnicas.** Florianópolis. Visual Books, 2007.

Furtado, Celso (1967) *Teoria e Política do Desenvolvimento Econômico*. São Paulo:

FURTADO, Celso. **O mito do desenvolvimento econômico.** São Paulo: Círculo do Livro, 1974.

FURTADO, Celso. **Teoria e política do desenvolvimento econômico.** São Paulo: Ed. Nacional, 1977

GAIGER, Luiz Inácio Germany et al. **A economia solidária no Rio Grande do Sul: viabilidade e perspectivas.** Disponível em: < <http://www.scribd.com/doc/11775937/A-Economia-Solidaria-No-RS-des-e-Perspectivas>> Acesso em: 04 se set. 2018.

JUNQUILHO, G. S. **Teorias da administração pública.** Departamento de Ciências da Administração / UFSC; [Brasília]: CAPES : UAB. 182p. Florianópolis, 2010

LIMA, Jânio de Sousa. **Análise de indicadores financeiros aplicados às instituições de microfinanças:** estudo de caso do programa CrediAmigo do Banco do Nordeste. Monografia grau de bacharel em Ciências Contábeis, universidade Federal do Ceará, 2007.

MANOS, Maria Geovania Lima. **Sistema Financeiro e Desenvolvimento econômico: o papel do microcrédito**. Aracaju: Embrapa Tabuleiros Costeiros, 2006.

MEIRELLES, Hely Lopes. **Direito Administrativo Brasileiro**. 19. ed. atual. São Paulo: Malheiros Editores, 1994

ENDES, Maria Sylvania Parente. **Microcrédito e qualidade de vida urbana: o caso dos tomadores do empréstimo no Banpará S/A- Região Metropolitana de Belém**. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento e meio ambiente urbano)- Universidade da Amazônia, Belém, 2009.

PALUDO, Augustinho Vicente. **Administração Pública: teoria e questões**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.

PRESTES, Maria Luci de Mesquita. **A pesquisa e a construção do conhecimento científico: do planejamento aos textos, da escola à academia**. 3 ed., 1. Reimp. – São Paulo: Rêspel, 2008. 260 p.
POCHMANN, M. O desafio da inclusão social no Brasil. São Paulo: Publisher Brasil, 2004.

Pública. **Interesse Público**, v. n.º 59, pp. 57-65, 2010.

Schumpeter, Joseph A. (1911 [1961]) *The Theory of Economic Development*. Oxford: Oxford

RAPINI, Márcia Siqueira. Sistemas financeiros e o financiamento à inovação: algumas reflexões para o Brasil. Disponível em: <
<http://www.cedeplar.ufmg.br/pesquisas/td/TD%20367.pdf>>. Acesso em: 05 de out. de 2018.

SOUZA, J.M.G. **Microcrédito em Fortaleza: um instrumento de redução da pobreza?** Fortaleza: Banco do Nordeste do Brasil, 2011

SAMPIERI, R. H.; COLLADO, C. F.; LUCIO, P. B. Tipos de Pesquisa. In: _____.
Metodologia da Pesquisa. 3. ed. São Paulo: McGraw-Hill, 2006.

SCHULER, Daniela. **A importância do microcrédito para o desenvolvimento econômico e social de rio do sul**. Trabalho de conclusão de curso, Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí, 2008.

SOARES, Marden Marques; SOBRINHO, Aberlardo Duarte de Melo. Microfinanças. **O Papel do Banco Central do Brasil e a Importância do Cooperativismo de Crédito**. Banco Central do Brasil: Brasília, 2008.

SOUZA, Almir Ferreira de; CHAIA, Alexandre Jorge. Políticas de crédito: uma análise qualitativa dos processos em empresas. Disponível em: <
<http://www.ead.fea.usp.br/cad-pesq/arquivos/v07-3ART02.pdf>>. Acesso em: 05 de out. de 2018.

SYMON, G.; CASSELL, C. **Qualitative Organizational Research: Core Methods and Current Challenges**. London: Sage Publications, 2012.

YUNUS, Muhammad; **O banqueiro dos pobres: a revolução do microcrédito que ajudou ospobres de dezenas de países**. Com Alan Jolis; [tradução Maria Cristina Guimarães Cupertino]. São Paulo; Editora Ática, 1ª Edição, 2000. 343p

ZAIA, Davi. **A importância do microcrédito na geração de emprego e renda**. Disponível em: <https://microcredito.wordpress.com/2007/08/02/a-importancia-do-microcredito-na-geracao-de-emprego-e-renda/>. Acesso em: 05 de out. de 2018.

APÊNDICE 1

QUESTIONÁRIO APLICADO PARA 04 GESTORES DO CREDIAMIGO

Para você, qual a função da administração do Crediamigo para a elaboração do programa via instituição financeira pública?

Como a política de crédito do Crediamigo pode estimular o desenvolvimento econômico da comunidade?

Qual a importância da parceria com o Banco do Nordeste na missão de desenvolver a região?

Quais características determinantes do microcrédito que influenciam no desenvolvimento dos pequenos empreendimentos?

Como o microcrédito pode dar um impulso aos negócios dos microempreendedores?

As condições de prazo e juros são adequados ao conjunto dos microempreendedores?

Para você em períodos de crise econômica, é importante manter a política de crédito?

A concorrência de outros bancos é uma ameaça ao programa?

APÊNDICE 2

QUESTIONÁRIO APLICADO PARA OS CLIENTES DO CREDIAMIGO

Qual a relevância do Crediamigo para o desenvolvimento de sua atividade empreendedoras

Você considera importante que o Crediamigo seja uma instituição financeira pública (parceira do Banco do Nordeste do Brasil)?

Como você avalia os juros financeiros praticados pelo programa?

Com relação aos prazos de pagamento estão de acordo com suas necessidades?

Como você avalia o crédito solidário entre 03 ou mais pessoas?

Você se sente mais motivado a desenvolver a atividade tendo a sua disposição os recursos do microcrédito?

Com relação a orientação empresarial prestada pelo Crediamigo, qual a relevância para seus negócios?

E quanto ao tempo de atendimento no processo de obtenção de crédito junto ao Crediamigo, você considera adequado?